



## 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

# MÚSICA

## INTRODUÇÃO

---

A Música é uma Arte presente em todas as culturas e no quotidiano dos seres humanos. É uma linguagem universal plural que assume uma muito singular forma de criatividade. A música é uma prática social comunicativa e expressiva. A partir do ouvir e através da produção sonora em conjunto do cantar, do tocar, do compor, do olhar, do escutar, as crianças e jovens dialogam e constroem significados, partilhando-os e transformando-os, enriquecendo assim as suas práticas e horizontes culturais, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). A música está presente no quotidiano, no fazer e partilhar com os outros, no dialogar, na pergunta-resposta, e em inúmeros pequenos rituais que fazem parte do nosso quotidiano coletivo. E é exatamente no desenvolvimento de experiências concretas em interação com os outros que as crianças e jovens podem desenvolver modos de ser e de pensar abertos ao mundo, e são capazes de dar resposta aos desafios que se lhes colocam nos dias de hoje. No criar e fazer música, estabelecemos inter-relações com os outros e com o mundo que têm exatamente esse carácter de imprevisibilidade,

---

complexidade e mudança. É assim que podemos olhar para a música como um veículo extraordinário no desenvolvimento de competências pessoais e sociais imprescindíveis às vidas dos cidadãos. Desta forma, propõe-se que, à medida que progridem, os alunos aprofundem a sua apreciação, compreensão e desempenho musicais, permitindo criar, recriar e ouvir através do desenvolvimento de competências de experimentação, de improvisação, de composição, de escuta, de reflexão, de movimento, de interpretação (no sentido de *performance*), contribuindo para a sua formação como sujeitos criadores e fruidores de Música.

Esta disciplina poderá potenciar abordagens transdisciplinares do currículo, trabalhando com outras disciplinas (artísticas ou não), envolvendo os alunos, de forma mais participativa, nos Projetos Culturais de Escola, sempre que existam. Poderá também constituir-se enquanto forma de aproximação continuada dos alunos a espetáculos de música, dentro e fora da escola – e permitindo que essa experiência artística possa chegar a mais elementos da comunidade educativa. Poderá também ajudar à compreensão da Escola como polo cultural, apresentando os espetáculos que produzir à comunidade, levando-os mesmo a comunidades que, de outro modo, não teriam acesso à arte.

## Organizadores das Aprendizagens essenciais

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento para o 3.º Ciclo do Ensino Básico foram estruturadas a partir de três Domínios/Organizadores comuns à Educação Artística:

- **Experimentação e criação;**
- **Interpretação e comunicação;**
- **Apropriação e reflexão.**

---

**Experimentação e criação:** Pretende-se que se desenvolvam competências de exploração/experimentação sonoro-musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical. É de salientar que foi dada particular relevância a esta dimensão de experimentação/criação, visto considerar-se um domínio basilar para aprendizagens significativas. Neste sentido, o conjunto de atividades de experimentação e criação a desenvolver ao longo do 3.º ciclo efetiva-se com a regularidade e complexidade gradual destas práticas.

**Interpretação e comunicação:** Pretende-se que se desenvolvam competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações. Durante este ciclo, a organização e realização de momentos de divulgação e comunicação de práticas musicais, no interior da escola e/ou na comunidade, vão refletir o desenvolvimento das aprendizagens em ação.

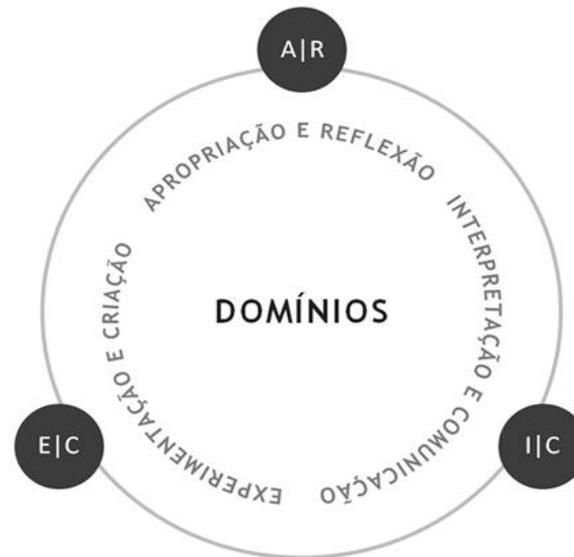
**Apropriação e reflexão:** Pretende-se que se desenvolvam competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. Também existe neste organizador uma preocupação na apropriação de terminologia e vocabulário específico da Música, visto permitir o domínio das convenções musicais, útil na compreensão e na reflexão crítica. Assim, no decurso deste ciclo, pretende-se que o aprofundamento e desenvolvimento da terminologia e vocabulário musical acompanhem e estejam integrados nas práticas musicais que se realizam.

No 3.º Ciclo, tal como nos ciclos anteriores, o ouvido, a voz e o corpo das crianças e jovens, bem como os objetos do seu quotidiano, são os recursos privilegiados para o desenvolvimento musical neste nível educativo. As atividades musicais deverão ser exploradas a partir dos elementos musicais de timbre, ritmo, altura, elementos expressivos, forma e géneros

---

musicais. Contudo, dever-se-á ter em conta que a experiência musical é holística, total, portanto, os elementos musicais anteriormente referidos deverão ter um papel de clarificadores, facilitadores e sistematizadores da escuta, prática e criação musicais dos alunos.

O modelo curricular contempla três grandes áreas interdependentes, designadamente a Audição, a Interpretação e a Criação/Composição. Foram tidos em conta os organizadores comuns da Educação Artística, por um lado, por se enquadrarem conceptualmente nos três domínios/organizadores musicais mencionados, e, por outro, para facilitar a transversalidade das áreas do conhecimento uma vez que proporciona o cruzamento entre conceitos e competências das diferentes artes, apesar das diferenças intrínsecas de cada área artística. Os referidos Domínios/Organizadores não são encarados como estanques, sendo as atividades de sala de aula uma combinação destes organizadores, como exemplificado no esquema seguinte:



Por exemplo, a interpretação de uma canção obriga a uma identificação e reconhecimento de elementos musicais, reprodução de motivos e frases musicais e, simultaneamente, de escolhas de intencionalidades expressivas, sendo uma atividade onde se intercedem apropriação, interpretação e criação.

## Aprendizagens Essenciais por ciclo

---

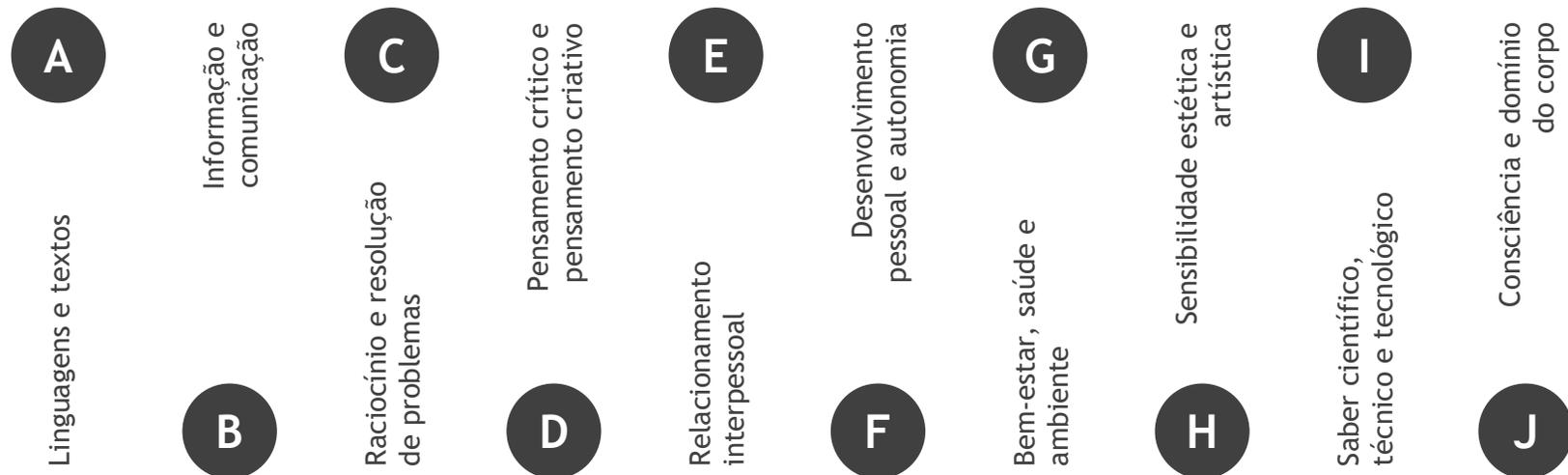
As AE apresentam-se como uma finalidade a ser atingida no final de um ciclo, na medida em que expressam aquilo que é essencial desenvolver com todos os alunos ao longo do mesmo, mas contemplando vários tempos e níveis de desenvolvimento individual no decorrer do processo. De acordo com esta perspectiva, estes conhecimentos consolidam e/ou enriquecem aprendizagens anteriores e podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio de que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento. Esta formulação permite ao docente adequar as suas estratégias, respeitando as capacidades de aprendizagem e diferentes níveis de desempenho de todos e de cada um dos seus alunos.

De seguida, procurar-se-á ilustrar uma situação prática que elucide esta opção. No 3.º Ciclo do Ensino Básico (3.º CEB), no organizador “Experimentação e criação” uma das competências é a seguinte: “Compõe peças, sozinho e em grupo e faz arranjos musicais para determinadas finalidades, seleccionando, mobilizando e combinando técnicas composicionais e tecnologias diversificadas, tais como, instrumentos electrónicos e *software*”. Um(a) jovem do 7.º ano de escolaridade, numa determinada turma e escola, pode estar preparado(a) para, por exemplo, compor uma peça instrumental seleccionando apenas uma técnica composicional, enquanto outro aluno da mesma turma pode já combinar técnicas e tecnologias diversificadas.

Neste contexto, as aprendizagens a desenvolver podem ser ancoradas numa abordagem a um ou mais anos de escolaridade de acordo com as opções das escolas, que definirão os níveis de aprofundamento que propõe para os seus alunos, acautelando que os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado.

A Música, no 3.º Ciclo do Ensino Básico, enquadra-se como componente de currículo, integrada no Complemento à Educação Artística, concretizando o papel das artes no desenvolvimento integral das crianças e jovens.

#### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS (AE)

### ORGANIZADOR

### A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Domínio

O aluno deve ficar capaz de:

### AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO

### ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

### DESCRITORES

### DO PERFIL DOS ALUNOS

#### EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Improvisa, sozinho e em grupo, em diversos contextos musicais, combinando e manipulando vários elementos da música e recorrendo a qualquer tipo de fonte sonora acústica, analógica ou digital.

Compõe peças, sozinho e em grupo e faz arranjos musicais para determinadas finalidades, selecionando, mobilizando e combinando técnicas composicionais e tecnologias diversificadas, tais como, instrumentos electrónicos e *software*.

Cria produtos artísticos diversificados (instalações sonoras, concertos, teatros musicais, espetáculos multimédia...), articulando a música com outras formas de arte e utilizando diferentes formas de produção musical.

#### INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Canta, a solo e em grupo, a uma, duas e três vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando crescente domínio da técnica vocal.

Toca instrumentos musicais de natureza diversa, acústicos e electrónicos e virtuais, interpretando repertório variado,

As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a **Música é uma arte performativa** e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.

#### Promover estratégias que envolvam:

- a organização de atividades artístico-musicais em que se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes;
- experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais;
- a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações;
- a reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os comentários.

#### Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- a imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais;
- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia;
- a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares;

**Conhecedor/  
sabedor/  
culto/  
informado  
(A, B, G, I, J)**

**Criativo/Crítico/Analítico  
(A, B, C, D, G, J)**

**ORGANIZADOR**

Domínio

**A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

segundo as orientações e características estilísticas de cada peça, com progressiva destreza.

Apresenta publicamente criações musicais (originais ou de outros) em que se articula a música com outras formas de arte em diferentes formações.

Organiza espetáculos em colaboração com músicos e/ou instituições da comunidade.

Publica em suportes e plataformas digitais os resultados dos projetos artísticos.

**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO**

Compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura, de uma ou mais peças/obras musicais, relacionando-as com os estilos e géneros musicais de acordo com contextos históricos e socioculturais.

Revela domínio do vocabulário e simbologias para descrever, comparar, documentar e refletir sobre música em diversos contextos.

Compara criticamente peças musicais em estilos e géneros musicais diversificados (escuta de obras do património universal, designadamente música erudita, jazz, popular, fado, entre outros), interpretadas ao vivo e/ou gravadas, tendo em conta os

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO****ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- o cruzamento de diferentes áreas do saber.

**Promover situações que estimulem:**

- o questionamento e experimentação de soluções variadas;

- o planeamento, a organização e apresentação de tarefas;

- a seleção e a organização de informação;

- pesquisa de práticas locais sobre obras do património universal, designadamente de música erudita, jazz, popular, fado, entre outros.

**Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:**

- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;

- a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes;

- o entendimento e o cumprimento de instruções.

**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:**

- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva;

- a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.

**Promover estratégias que impliquem:****DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**

**Indagador/  
Investigador  
(C, D, F, H, I)**

**Respeitador da  
diferença/ do outro  
(A, B, E, F, H)**

**Sistematizador/  
organizador  
(A, B, C, I, J)**

**Comunicador  
(A, B, D, E, H)**

**ORGANIZADOR**

Domínio

**A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**

O aluno deve ficar capaz de:

enquadramentos socioculturais do passado e do presente e relacionando-a com outras áreas do conhecimento.

Analisa criticamente a música enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.

Produz e partilha produtos artísticos em diversos formatos físicos ou digitais utilizando vocabulário apropriado.

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO****ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- a consciência e progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;
- a utilização dos elementos expressivos da música;
- o rigor na comunicação.

**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:**

- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;
- a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários.

**Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:**

- colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;
- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;
- interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.

**Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:**

- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras (como saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz);
- a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.

**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS****Questionador**  
(A, F, G, I, J)**Participativo/colaborador**  
(B, C, D, E, F)**Responsável/Autónomo**  
(C, D, E, F, G, I, J)**Autoavaliador**  
(transversal às áreas)

ORGANIZADOR	A: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
		<p><b>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e dos desempenhos individuais ou em grupo;</li><li>- descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;</li><li>- mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho;</li><li>- apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.</li></ul>	